

TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: DA EXCLUSÃO SOCIAL A CONQUISTA DA TERRA.

Dissertação de mestrado apresentada por Jadson José Cardozo Araújo em 2001.

Orientador: Guiomar Inez Germani

Resumo:

Este trabalho aborda a sociedade brasileira como desigual, excludente e com uma forte concentração da renda. Apresenta um panorama da indigência e da concentração da estrutura fundiária no Brasil, mostrando que a pobreza e a indigência vêm intensificando-se na sociedade brasileira. Destaca o surgimento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) como produto de uma sociedade altamente excludente. Reconstitui a trajetória do MST no Estado da Bahia e enfatiza as primeiras ocupações da sua regional recôncavo. Aprofunda a análise no estudo do assentamento Bela Vista, organizado pelo MST, localizado no município de Santo Amaro, na Bahia. Reconstrói a história de vida das famílias deste assentamento, demonstrando que as famílias sem-terra sempre conviveram com a pobreza e a indigência. Contextualiza e descreve como ocorre a inserção destas famílias excluídas no movimento dos trabalhadores rurais sem-terra. Resgata todo o processo de luta pela terra das famílias do assentamento Bela Vista, desde a ocupação até a conquista da terra, e reproduz a atual condição de vida destas famílias vivendo no assentamento. Ressalta que o acesso a terra, através dos assentamentos rurais, configura-se como uma alternativa de sobrevivência e reprodução familiar para as famílias sem-terra. Número de Páginas: 134

Palavras-chave: Exclusão Social, Trabalhadores Sem-Terra, Ocupação/Assentamento

Banca examinadora: Antônio Câmara da Silva , Antônio Dias Nascimento, Guiomar Inez Germani